

# Wall Street não é Las Vegas – O investimento em ações.

written by João Rodrigues | 4 de Abril, 2026

**OCIDADÃO**  
Jornalismo Livre

**CRÓNICA**  
João Rodrigues



Caro leitor, vivemos um tempo em que **as aplicações móveis e as plataformas digitais**, tornam o acesso à Bolsa, **extraordinariamente fácil**. Este facto pode ajudar a reforçar a ideia de que **investir em ações é semelhante a um jogo de sorte!**

Acrescentando a esta maior disponibilidade de ferramentas, as histórias, sempre difundidas, de investidores que conseguiram **elevados ganhos**, por vezes, em prazos muito curtos, pode gerar pensamentos que o mercado acionista é **semelhante a um casino**.

**Não é assim!**

Fazer investimentos em ações **sem preparação**, é um erro

muito habitual.

**A volatilidade do mercado acionista**, isto é, as mudanças rápidas do preço das ações, pode gerar também **reações impulsivas**, de entrada neste tipo de investimento ou, por exemplo, **comprar ações em períodos de euforia ou vender em momentos de queda**. Tomar decisões emocionais não é a melhor **solução** e aumenta exponencialmente o risco de perdas.

A aplicação de poupanças nesta forma de investimento, deve ser suportada por **decisões bem informadas**. Quanto maior o conhecimento, **maiores são as probabilidades de retorno no longo prazo**.

**Comprar ações exige preparação!**

Quando se investe em ações, **não existe a garantia de um rendimento ou mais-valias** e o capital **não está garantido**.

Ao comprar ações, passamos a pertencer ao grupo de acionistas de uma empresa e, de acordo com a dimensão da nossa posição, adquirimos também o direito de participar nos seus resultados e decisões. As ações são negociadas em Bolsa, através de intermediários financeiros e o seu preço varia, não pelas “pintas” dos dados que se lançaram, mas por **fatores relacionados com o desempenho económico e financeiro**, o contexto económico do país e setor onde a empresa está inserida e também pelas **expectativas do mercado**.

Mudanças no mercado, no setor, na empresa, podem provocar **alterações significativas no preço das ações no curto prazo**, reafirmando a inexistência de garantia de retorno.

A facilidade com que podemos comprar ou vender ações, não é igual em todos os mercados e para todas as empresas, devendo este ser também um **fator relevante para a tomada de decisão** de investimento.

Distribuir “os ovos por vários cestos”, ou seja, a

**diversificação** é também nas ações, um fator determinante.

A longo prazo, historicamente, o mercado acionista, tem vindo a oferecer **retornos muito superiores a outras formas de investimento**, daí poder ser tão atrativo. No entanto, compreender como funcionam estes ativos, **investir de forma consciente e responsável** e, estar preparado para que os melhores retornos sejam a médio e longo prazo, é essencial para se evitarem erros, infelizmente, muito comuns.

Caro leitor, nas próximas crónicas abordarei temas relacionados com a forma como se podem fazer este tipo de investimentos e outros através de **Fundos de Investimento**.

OC/JR